



## GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM

Secretaria Executiva

1 CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA AMBIENTAL

2 URC LESTE MINEIRO

3 ÍNTEGRA DA ATA DA 64ª REUNIÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 15/02/2011

4 MARIA HELENA, SUPRAM LESTE – senhores, é com muita alegria que a SUPRAM Leste  
5 Mineiro e a Unidade Regional Colegiada Leste Mineiro tem em recebê-los para a realização da 64ª  
6 URC Leste Mineiro, inicialmente nós vamos ouvir o Hino Nacional para o qual convidamos todos a  
7 ficarem de pé. LAIS FONSECA DOS SANTOS, SUPERINTENDENTE NORTE MINEIRO - boa  
8 tarde senhores conselheiros, senhores presentes, é um prazer estar novamente na URC Leste, na  
9 primeira reunião do ano e a 64ª, é, a partir de ontem nós começamos a proceder a organização para  
10 a eleição do próximo mandato desse conselho, não só desse mas dos outros 10 do SISEMA, então  
11 os senhores serão notificados, nós vamos publicar o edital, será marcada a data e foi prorrogado o  
12 mandato por 60 dias que ele inspirou dia 28 de fevereiro, 28 de fevereiro, é, desculpa, e foi  
13 prorrogado por 60 dias, então nós estaremos no mês de março e abril formando um novo conselho e  
14 aproveitando oportunidade para, da área de carreira da CEMIG estava na presidência do IND e hoje  
15 é o nosso secretário de Estado, o Augusto Horta é o seu Secretário-Adjunto, o Augusto foi o chefe  
16 de gabinete do mandato anterior Dr. José Carlos e Maria Cláudia é a chefe de gabinete que era, com  
17 nosso orgulho era superintendente da SUPRAM Alto São Francisco, então a composição dele ficou  
18 realmente pras pessoas que já são mesmo do SISEMA, não trouxe ninguém de fora, e torcer aí pra  
19 que a gente tenha tanto uma eleição quanto um ano cheio de encontros, de bom senso, ponderação,  
20 vitórias, não entramos em guerra de braço nem com empresários, meio ambiente, é só a gente ceder  
21 um pouco de um lado, a empresa sede um pouco que a gente sempre consegue chegar num  
22 denominador comum, alguma coisa a informar Maria Helena?. Passando para o item 3 da pauta,  
23 comunicados dos senhores conselheiros, está aberta a palavra. Bem vindo conselheiro Marco  
24 Antônio. MARCO ANTÔNIO ASTOLFI DINIZ RODRIGUES, INSTITUTO PRÓ-RIO DOCE –  
25 obrigado, é, não é nem um comunicado, é referente à última reunião de dezembro, o processo da  
26 381, eu vou voltar a falar de novo da responsabilidade nós como conselheiro de uma unidade do  
27 COPAM de apressar o DNIT dessas obras, isso eu fui em desencontro com Dr. Leonardo na última,  
28 ele falando que não era responsabilidade nossa mas, acredito que sim porque meio ambiente é vida  
29 também, e vendo uma estatística agora no fim do ano referente ao número de acidentes nessa  
30 estrada, foi a campeã do Brasil, foram mais de dez mil acidentes com mais de 1.500 mortos e  
31 praticamente quase 10 mil feridos, um, que vida não tem preço e outro que o custo disso também é  
32 elevado para o governo, então eu queria era deixar uma reflexão a todos aqui que nós não podemos  
33 deixar isso passar em branco a irresponsabilidade do DNIT, uma dentro de Belo Horizonte, dentro  
34 do anel rodoviário que eles ficam só tampando o sol com a peneira e a 381 não é diferente também,  
35 a 381 eles vivem falando, vai começar as obras, vai começar as obras, a gente sabe que não vai  
36 começar nada esse ano porque está em fase de licença prévia ainda, e provavelmente eles vão deixar  
37 pra entrar com processo de licença de instalação no último do apagar as luzes que é em dezembro a  
38 hora que ela vai estar pra vencer, então a gente tem certeza absoluta, eles falam que o trecho  
39 Monlevade a Belo Horizonte já vai começar, pode começar a licitação, isso não tem nada a ver e, eu  
40 conversando com um jornalista do estado de Minas que me ligou, eu vi uma notícia no estado de  
41 Minas o DNIT afirmando que ia começar as obras até o meio do ano, até junho no trecho de  
42 Monlevade, aí eu intervi, eu sou do conselho, eu sei que isso não vai acontecer e não existe licença  
43 ambiental por etapa, o COPAM, nós não vamos dar uma licença pra um trecho e deixar o resto do  
44 projeto a esperar e, expliquei isso pro jornalista e provavelmente ele deve estar inserindo essa  
45 matéria no estado de Minas em breve, ele tem que consultar as fontes DNIT e outras também,



## GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM

Secretaria Executiva

46 provavelmente vai consultar a SUPRAM também pra ver essas informações que eu passei pra ele  
47 também o nome da Maria Helena pra dar esse, essas informações que não vai se começar nada  
48 porque senão o governo mesmo vai estar dando mal exemplo, começar uma obra sem o  
49 licenciamento ambiental, eu acredito que ele não vai decorrer desse erro e de um crime ambiental  
50 né, que aí nós vamos ter que chamar atenção do Ministério Público pra tomar as atitudes, então era  
51 só pra deixar um reflexo porque nós que vivemos numa região Leste, nós dependemos muito dessa  
52 estrada que é assassina, eu rodei esse mês de janeiro várias vezes nela até Belo Horizonte e a gente  
53 vê muita irresponsabilidade sim e, a gente vê também o traçado dela é totalmente incondizente com  
54 os tipos de veículos que existem hoje principalmente os caminhões, são caminhões, são bitrens  
55 andando numa estrada, são caminhões de potencial muito grande de cavalos então, a gente vê um  
56 absurdo nesta estrada, e não adianta nada falar, você tem que rodar pela direita, tem radar ali,  
57 porque nós não temos educação ainda pra usufruir disso e, eu acredito também que possa vir  
58 amenizar um pouco a duplicação, mas nós vamos continuar com acidentes do mesmo jeito porque  
59 ninguém respeita a legislação, enquanto não houver uma punição mais drástica pra esse tipo de  
60 acidentes, de crimes não vai haver diminuição, pode haver uma redução, isso nós vimos na, quando  
61 duplicaram a Dutra, diminuiu um pouco mas existe acidentes que são por imprudências, mas a  
62 gente pode amenizar, então era só pra deixar esse livrinho que nós recebemos aqui da bacia  
63 hidrográfica do rio Doce referente à cobrança pelo uso da água, é, está em andamento as discussões  
64 pra incrir a cobrança na bacia como um todo, não só no rio Doce, mas nos seus afluentes estaduais  
65 também, tanto em Minas como no Espírito Santo e, eu estou acompanhando agora de longe e estou  
66 vendo vários cenários referentes a valores, então, eu gostaria de deixar um alerta principalmente aos  
67 municípios, que a gente sabe que o maior pagador dessa história toda vai ser o usuário mesmo,  
68 somos nós indiretamente mais o setor produtivo, não o rural, o rural vai ter um benefício muito  
69 grande mas, mesmo sendo um benefício grande para alguns ainda vai ser um custo alto das formas  
70 que o governo federal está querendo impor o seu cenário dentro da bacia e, a gente tem que tomar  
71 cuidado, nós estamos numa região da bacia do rio Doce, ela tem suas diversidades, ela é muito  
72 diversa, nós temos regiões ricas dentro da bacia mas, a sua grande maioria são regiões pobres, são  
73 municípios pobres e, a cobrança vai decair muito em cima desses municípios através dos SAAE's, a  
74 gente tem algumas COPASA's atingindo esses municípios mas, a sua grande maioria são  
75 administradas pelos SAAE's e eu acredito que os prefeitos e os SAAE's não tenham feito ainda o  
76 impacto em cima disso e com certeza nós vamos ter SAAE's, COPASA, CEMIG, vai ser uma  
77 grande pagadora, indiretamente ela consome, o consumo de água dela é enorme, tanto na captação  
78 como na devolução, indústrias CENIBRA, USIMINAS, a CENIBRA dessas todas é consome mais  
79 e, a gente tem um mercado competitivo, nós temos a competição, então a CENIBRA por exemplo  
80 tem a concorrente maior dela no Brasil ela não paga pela água, e as que pagam, pagam um valor que  
81 é muito menor, isso impacta sim, são valores até pequenos se você for ver em cima da indústria  
82 mas, que impacto lá no produto final dela, com certeza há alterações, e eu estava vendo a proposta é  
83 um início de cobrança agora já pra setembro, já com instalação da agência em bacia e tudo mais e, a  
84 minha grande preocupação continua sendo com as prefeituras, com os SAAE's porque eles  
85 trabalham em cima de um aumento desse custo pra eles, em cima do cenário que está sendo  
86 proposto principalmente pela ANA e, a preocupação é que esses municípios fiquem devedores  
87 provavelmente, ou então, eles vão repassar esse custo, é lógico, todo mundo repassa e vão repassar  
88 de imediato, então nós é que vamos ter um aumento considerável numa conta de água com certeza,  
89 então isso vai alimentar uma infração com certeza também, tanto a água como a energia também vai  
90 haver um custo elevado, podem preparar o bolso todo mundo porque é fato, então eu gostaria de  
91 pedir a todos os que estão inseridos, hoje eu não estou inserido nesse assunto mais, não sou  
92 representante do Comitê de bacia mais, mas a atenção de quem está nesses comitês principalmente  
93 de orientar as prefeituras, seus prefeitos estarem inseridos, porque a gente, eu quando participei de



94 comitê de bacia eu via uma vontade muito grande dos municípios em estar participando, mas só na  
95 hora da eleição, passada a eleição os prefeitos não apareciam por decreto nenhum tanto que a gente  
96 tinha uma grande dificuldade de ter quorum nas reuniões, eles tem que estar atentos a isso, mostrar  
97 o cenário, o quê que vai ser um impacto real disso e pensar bem se vale a pena aceitar uma proposta  
98 ou outra e colocar várias propostas e aquela que encaixar melhor seguir ela porque é uma cultura  
99 nova que está sendo implantada no nosso país, na cobrança, o cuidado com a água que é o nosso  
100 bem maior, sem ela ninguém vive, a gente vive sem comida, a gente não vive sem água, então não  
101 tem jeito, então pra ter esse cuidado e quem faz parte de comitês de bacia hoje o próprio governo  
102 através do IGAM, então terem atentos com estas questões, vamos partir mais pro lado técnico,  
103 econômico mesmo, estatístico do que uma parte política, a gente sempre vê prevalecendo mais a  
104 parte política do que a parte técnica e real, fazer os levantamentos que os municípios já estão  
105 passando dificuldades, se eles ficarem inadimplentes eles caem na dívida ativa, então aí que eles  
106 vão passar mais dificuldades ainda, não vão receber os repasses e aí vai piorar mais a coisa pros  
107 municípios e pra quem mora nesses municípios, municípios ricos é uma cadeia que, é igual um jogo  
108 de dominó que você bate lá na ponta e vai espalhando pra todo mundo, então é só essa a minha  
109 colocação, obrigado. SARGENTO EDSOM LOPES, POLÍCIA AMBIENTAL – (*problema na*  
110 *gravação*), a 8ª Companhia vem a presente comunicar aos senhores conselheiros que a partir de  
111 hoje estamos com novo comendo, comandante da 8ª Companhia região que compreende 64  
112 municípios e 54 distritos senhor Sérgio Lopes Duarte, Major, em substituição ao Major Aleixo que  
113 foi para merecido descanso, reserva remunerada e como já disse aí fora, aposentadoria, o Major  
114 deve nas próximas reuniões comparecer aqui pra estar conhecendo pessoalmente os conselheiros,  
115 ele já trabalhou na área de meio ambiente anteriormente, é uma pessoa muito agradável, com  
116 relação à cobrança pelo uso de água, igual o nosso amigo Marco Antônio contextualizou aí, a  
117 Companhia tem procurado estar presente nessas reuniões e participando ativamente através do CBH  
118 Suassui e na última quarta feira agora, dia 9, tivemos plenária, a polícia ambiental também faz parte  
119 da câmara técnica e deu casa cheia, vários municípios participando, inclusive município de  
120 Governador Valadares, então cada um apresentando o seus cenários, quanto impacta em seus  
121 valores através de suas captações e eu achei muito participativa, eu convido também o senhor  
122 Marco Antônio pra está participando lá com a gente e está muito agradável, está ocorrendo  
123 tranqüilo, pacificamente, debate muito bom e muito produtivo, somente isso, obrigado.  
124 RAIMUNDO RODRIGUES PEREIRA, FAEMG – eu gostaria de voltar a esse assunto iniciado  
125 pelo companheiro Marco Antônio e apenas dizer do ponto de vista da agricultura, apesar de que  
126 estamos sendo acenados com um diferencial realmente significativo em relação a outros setores da  
127 economia, inicialmente em vigésimo do que deverá ser cobrado da indústria, por exemplo, a  
128 negociação está ainda acontecendo, mas evidentemente nós vamos conseguir um diferencial maior,  
129 porém, no fritar dos ovos o setor agrícola na minha avaliação vai pagar muito mais do que  
130 COPASA, SAAE, CENIBRA, etc., etc., por que, porque o produto agrícola, o produto rural, o  
131 produtor rural, quando nós compramos esta folha de papel nós estamos pagando inclusive,  
132 estaremos pagando inclusive o custo da água usado na fabricação da celulose e chegando até o  
133 momento atual de uso, então, os outros setores acho que estão fazendo algo, algo assim inusitado  
134 para a agricultura, mas não estão, a grande penalização em relação a cobrança recai sobre o  
135 agricultor com uma observação a mais, é que nós estamos lutando com déficits de água que de  
136 acordo com as projeções no futuro nós vamos ter problemas e, esse déficits de água deverá ser  
137 combatido através de quem, dos produtores rurais, que são aqueles que nós chamaríamos de  
138 produtores de água, um setor que tem condição de reverter esse quadro de déficits de água é um  
139 setor agrícola então ele teria que ser mais estimulado inclusive financiado em recuperação de  
140 nascentes e revitalização de córregos, de rios, etc., e isso deve acontecer através do setor  
141 agropecuários, então por isso que eu acho que a grande penalização recai sobre o setor agrícola que



## GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM

Secretaria Executiva

142 deverá ser tratado com mais atenção do ponto de vista meu, obrigado, meu não, da FAEMG. LAIS  
143 FONSECA DOS SANTOS, SUPERINTENDENTE NORTE MINEIRO – mais algum conselheiro?  
144 Então muito obrigada senhores, Marco Antônio meus respeitos, sempre pertinente aí nos alertas que  
145 tem que ser dado mesmo. Passando para o item 4 da pauta exame da ata da 62ª ordinária de  
146 23/11/2010, em discussão. Então se nenhuma manifestação, APROVADA a 62ª ata da reunião de  
147 23/11/2010. Passando para o item 5 Processo Administrativo para exame de Licença Prévia: 5.1.  
148 Geometa Ltda. - Lavra subterrânea sem tratamento ou com tratamento a seco (pegmatitos e gemas)  
149 - Conselheiro Pena /MG - PA/COPAM/Nº 18730/2005/002/2009 - Classe 3 - Apresentação:  
150 SUPRAM LM. E o número de DNPM da área a discutir é 830699/2004. mais uma vês corrigindo a  
151 área de DNPM 831699/2004, em discussão. BRUNO VIANA DE CASTRO, FIEMG – eu gostaria  
152 só um esclarecimento da SUPRAM sobre esse empreendimento, ele teve uma licença pra pesquisa,  
153 de operação pra pesquisa e agora está licenciando para o funcionamento do empreendimento? LAIS  
154 FONSECA DOS SANTOS, SUPERINTENDENTE NORTE MINEIRO – exato, o empreendimento  
155 primeiro ele procede a pesquisa, no caso substancia mineral, posterior LP, LI e LO. BRUNO  
156 VIANA DE CASTRO, FIEMG – obrigado, com relação aí, eu tenho uma consideração, eu queria  
157 só saber com relação a condicionante 1 qual, que aqui diz, apresentar o plano de aproveitamento  
158 econômico para julgar satisfatório pelo DNPM, esse é, se eu não me engano, é um documento que  
159 faz parte dos processos de autorização mineral do DNPM. LAIS FONSECA DOS SANTOS,  
160 SUPERINTENDENTE NORTE MINEIRO – esse documento, sem o plano de aproveitamento  
161 econômico julgado satisfatório ele não formalização a licença de instalação, porque posterior a  
162 pesquisa ele tem que apresentar o plano final de lavra no DNPM que a consequência ao PAE, então  
163 esse documento é primordial pra ele formalizar no órgão ambiental a sua licença de instalação.  
164 BRUNO VIANA DE CASTRO, FIEMG – a minha dúvida era se a gente não estava entrando no  
165 âmbito da autorização do DNPM. LAIS FONSECA DOS SANTOS, SUPERINTENDENTE  
166 NORTE MINEIRO – a documentação pra se licenciar no órgão ambiental ela é totalmente  
167 vinculada ao DNPM, alvará de pesquisa, licença prévia, PAL licença de instalação, portaria de lavra  
168 a licença de operação. BRUNO VIANA DE CASTRO, FIEMG – muito obrigado pelos  
169 esclarecimentos, senhora presidente. LAIS FONSECA DOS SANTOS, SUPERINTENDENTE  
170 NORTE MINEIRO – sempre é um prazer, conselheiro. Mais algum questionamento? Então  
171 podemos colocar em votação o item 5.1, quem estiver de acordo com o parecer da SUPRAM Leste  
172 permaneça como estão, APROVADA a licença prévia com validade de dois anos. Passando para o  
173 item 6 Processo Administrativo para exame de Licença de Instalação: 6.1. Parques do Vale  
174 Loteamento e Empreendimentos Imobiliários Ltda . - Loteamento do solo urbano para fins  
175 exclusiva ou predominantemente residenciais; tratamento de água para abastecimento; tratamento  
176 de esgotos sanitários - Caratinga /MG - PA/COPAM/Nº 12150/2010/002/2010 - Classe 5 -  
177 Apresentação: SUPRAM LM. LAIS FONSECA DOS SANTOS, SUPERINTENDENTE NORTE  
178 MINEIRO – em discussão. Nada a discutir, podemos colocar em votação? Quem estiver de acordo  
179 com o parecer da SUPRAM Leste permaneça como estão, APROVADA a licença de instalação do  
180 item 6.1 com validade de seis anos. Passando para o item 7 Processo Administrativo para exame de  
181 Licença de Operação Corretiva: 7.1. Usina de Tratamento de Madeira Pica Pau Ltda. / Tratamento  
182 químico para preservação de madeira - Guanhães /MG - PA/COPAM/Nº 08674/2009/001/2010 -  
183 Classe 3 - Apresentação: SUPRAM LM. LAIS FONSECA DOS SANTOS, SUPERINTENDENTE  
184 NORTE MINEIRO – Em discussão. Podemos colocar o item em votação? Colocando em votação o  
185 item 7.1, quem estiver de acordo com o parecer da SUPRAM Leste permaneça como estão,  
186 APROVADO o item 7.1 licença de operação corretiva, validade de seis anos, e dando destaque ao  
187 adendo do parecer para exclusão das condicionantes 4, 5 e 6 tendo em vista a apresentação da  
188 documentação solicitada pela equipe técnica da SUPRAM. Passando para o item 8 Processo  
189 Administrativo para exame de Alteração de Condicionante da Licença de Operação: 8.1. Pneucar



## GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM

Secretaria Executiva

190 Pneus Carantiga Ltda. - Recauchutagem de pneumáticos - Caratinga/MG - PA/COPAM/Nº  
191 01971/2004/003/2008 - Classe 3 – Apresentação: SUPRAM LM. LAIS FONSECA DOS SANTOS,  
192 SUPERINTENDENTE NORTE MINEIRO – em discussão. Então colocando em votação o item  
193 8.1, quem estiver de acordo com o parecer único da SUPRAM Leste permaneça como estão,  
194 APROVADO a alteração das condicionantes do item 8.1. Passando para o item 9 Processo  
195 Administrativo para exame de Prorrogação de Prazo para Atendimento de Condicionante da  
196 Licença Prévia concomitante com a Licença de Instalação: 9.1. Arcelormittal Brasil S.A. - Mina do  
197 Andrade - Pilhas de rejeito/estéril - Bela Vista de Minas/MG - PA/COPAM/Nº  
198 00105/1998/010/2008 - Classe 6 - Apresentação: SUPRAM LM. em discussão. BRUNO VIANA  
199 DE CASTRO, FIEMG – senhora presidente, só lembrar de perguntar se o empreendedor queria se  
200 manifestar nesses processos, vejo a senhora consultando o livro aí, não tem ninguém inscrito? LAIS  
201 FONSECA DOS SANTOS, SUPERINTENDENTE NORTE MINEIRO – fica a vontade, se o  
202 empreendedor tiver alguma coisa que ele não concorde, mas conselheiro, retorno a informar que  
203 todos os pareceres tanto de licença ou quanto de alteração de teor ou de prazo é discutido  
204 anteriormente com os representantes do empreendimento ou próprio empreendedor, ah, então por  
205 isso que a pauta está bem tranqüila, são reuniões que já aconteceram tanto de acordo da parte da  
206 equipe e do empreendedor, só pra apreciação e julgamento pelos senhores, mas de qualquer maneira  
207 se o representante da ARCELORMITTAL estiver presente e se quiser manifestar, então em  
208 discussão. Podemos colocar em votação? Então quem estiver de acordo com o parecer da SUPRAM  
209 Leste permaneça como estão, APROVADO a prorrogação de prazo de condicionante da LP e LI da  
210 ARCELORMITTAL. Passando para o item 10 Processos Administrativos para exame de  
211 Prorrogação de Prazo para Atendimento de Condicionante da Licença de Operação: 10.1. Emalto  
212 Indústria Mecânica Ltda. (Ex-Emalto Estruturas Metálicas Ltda.) Matriz - Usinagem, fabricação de  
213 estruturas metálicas e artefatos de trefilados de ferro, aço, tratamento térmico, jateamento e pintura -  
214 Timóteo/MG - PA/COPAM/Nº 00039/1998/006/2009 - Classe 3 - Apresentação: SUPRAM LM.  
215 Em discussão. NÃO SEI QUEM FALOU - quando a gente solicitou essa prorrogação de prazo, nós  
216 solicitamos 120 dias aí a aprovação do parecer de acordo com a SUPRAM foi 60 dias e de acordo  
217 com o empreendedor, que ele está ainda finalizando as obras, a gente solicita que mantém o prazo  
218 de 120 dias em vês de 70, 60, desculpa. LAIS FONSECA DOS SANTOS, SUPERINTENDENTE  
219 NORTE MINEIRO – bom, senhores conselheiros o que ocorre, até eu tive hoje uma reunião com a  
220 diretora técnica e a jurídica quanto a responsabilidade nossa não chegar a irresponsabilidade  
221 também, porque existe a normalização da exigência do laudo do corpo de bombeiros, estamos  
222 também no Norte com esse problema, não sei se eles estão, igualzinho a SUPRAM, demanda alta  
223 de serviço e equipe pequena certo, então entre nós seguimos a legislação e a equipe pequena e  
224 demanda alta do corpo de bombeiro a gente está entre a cruz e a espada, vocês desculpem a  
225 expressão porquê, nós vamos preocupar com a situação da empresa ou do corpo de bombeiros, a  
226 empresa ela tem o projeto que ela tem que apresentar e implantar pro corpo de bombeiro atender  
227 todos os quesitos, mas nós vamos impedi-lo também de funcionar, mas também estamos incorrendo  
228 em ato ilícito contrariando a legislação, então é uma situação que eu falo, primeira reunião do ano, a  
229 gente tem que conversar, buscar bom senso, ponderação, porque não é culpa da empresa, tem a  
230 comprovação nos autos de que já foi efetuada duas vistorias ao empreendimento, mas nós não  
231 podemos aceitar o relatório dessa vistoria como documento definitivo, mas temos que ver o quê,  
232 que a empresa também ela está preocupada e antecipadamente solicitar essa prorrogação porque não  
233 é culpa dela o corpo de bombeiro não poder proceder um agendamento e finalizar a análise desse  
234 processo deles, então é por isso que realmente o conselho está aqui pra isso, pra analisar, julgar.  
235 SARGENTO EDSON LOPES, POLÍCIA AMBIENTAL – a titulo de sugestão como também a  
236 polícia militar faz parte do sistema eu acho que também o corpo de bombeiros, eu não sei, eu não  
237 sou do corpo de bombeiros, eu não sei como eles recebem essa demanda deles, qual a ordem de



## GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM

Secretaria Executiva

238 prioridade que eles seguem, talvez fosse o caso né, de estar encaminhando para os bombeiros um  
239 ofício da SEMAD ou das SUPRAM's das regiões explicando pro bombeiro como é que funciona o  
240 licenciamento, se teria como ele dar uma certa prioridade aí, eu sei que o bombeiro é muito, ele tem  
241 uma tarefa muito grande. LAIS FONSECA DOS SANTOS, SUPERINTENDENTE NORTE  
242 MINEIRO – o corpo de bombeiro faz parte do nosso convênio também né, conselheiro.  
243 SARGENTO EDSON LOPES, POLÍCIA AMBIENTAL – ok, sim, talvez fosse o caso de. LAIS  
244 FONSECA DOS SANTOS, SUPERINTENDENTE NORTE MINEIRO – corpo de bombeiro faz  
245 parte, tem convênio firmado com a SEMAD. SARGENTO EDSON LOPES, POLÍCIA  
246 AMBIENTAL – sim, tem convênio com a SEMAD, talvez fosse o caso de estar cientificando eles  
247 dessa possibilidade de dar uma certa prioridade nesses processos, não sei. LAIS FONSECA DOS  
248 SANTOS, SUPERINTENDENTE NORTE MINEIRO – eu gostaria só de fazer uma leitura aqui,  
249 pedir para o proprietário do veículo Logan, cor vermelha, retirar o automóvel onde se encontra pois  
250 está obstruindo a passagem de outros veículos, não é o seu não Marco Antônio, Bruno, não é o seu  
251 veículo não? MARCO ANTÔNIO ASTOLFI DINIZ RODRIGUES, INSTITUTO PRÓ-RIO DOCE  
252 – a questão de bombeiro é uma questão muito complicada, só pra vocês terem uma idéia, quando eu  
253 trabalhei nesta casa aqui que nós estamos hoje, nós demoramos quase cinco anos pra ter um alvará  
254 liberado por causa de um projeto de incêndio, que era em conjunto com o prédio que estava aqui em  
255 cima, então desmembrar isso para o corpo de bombeiro foi uma luta muito grande, então eu andei  
256 na ilegalidade aqui durante quase cinco anos, o corpo de bombeiro a equipe deles é muito pequena,  
257 principalmente aqui nesse município se eu não me engano são duas ou três pessoas responsáveis por  
258 essas visitas e fiscalizações e uma gama muito grande de empreendimentos a serem fiscalizados e  
259 isso é complicado a gente colocar um prazo determinado porque um outro órgão tem seus prazos  
260 também, a não ser que o secretário, Dr. Adriano hoje, entre em contato com o comendo da polícia  
261 militar do corpo de bombeiro e adequar esses, como está no convênio, igual ele está falando, uma  
262 adequação de prazos porque uma equipe técnica tudo bem, segue-se a norma da legislação, mas o  
263 corpo de bombeiro ele não quer saber dessa legislação, às vezes ele nem tem ciência dessa  
264 legislação apesar de ter que saber, então o maior prejudicado nessa história é quem está precisando  
265 desse documento que vai decorrer de quê, de perda de prazos podendo ser multado pelo não  
266 cumprimento de condicionante, ter seu processo indeferido e outras coisas mais e isso afetar o  
267 empreendimento, então eu acho que a gente tem que ter uma certa consciência, nós aqui do  
268 conselho, nós somos soberanos nesse ponto, a gente pode alterar mesmo em desacordo da legislação  
269 que responsabilidade é nossa, fazer essa adequação porque isso eu sei que é assim, pode chamar  
270 qualquer empreendedor aqui da indústria, do comércio que eles vão afirmar isso, principalmente  
271 aqui nesse município. ISABELA, SUPRAM LESTE – só pra esclarecer pros senhores conselheiros  
272 que nesse caso também, os 60 dias colocados pela SUPRAM foi porque o empreendedor não fez  
273 ainda nem o protocolo do pedido no corpo de bombeiros, então na verdade esse prazo de 60 dias,  
274 como diz a Lais, até por uma questão de irresponsabilidade mesmo é pra que haja o final das obras,  
275 pra que seja apressada a obra nesse caso que 60 dias nós entendemos que seria o suficiente e fazer o  
276 protocolo do pedido. MARCO ANTÔNIO ASTOLFI DINIZ RODRIGUES, INSTITUTO PRÓ-  
277 RIO DOCE – aí eu queria ouvir era o empreendedor né, se ele tem condição de cumprir esse prazo  
278 também porque provavelmente ele já deve ter pensado num prazo mais esticado né, não sei.  
279 FELIPE RIBEIRO, EMALTO – na realidade nós pedimos os 120 dias em decorrência da  
280 possibilidade de terminarmos as obras nesse período, uma vez que parte desse processo de  
281 adequação do corpo de bombeiros foi concomitante com a construção de passos daquilo que a gente  
282 está licenciando, a gente licenciou no nosso processo e essa obra não tem como ficar pronta uma  
283 vez que nós estamos terminando a obra de infra-estrutura aonde a estrutura do corpo de bombeiro  
284 vai ser instalada, então esse é o principal motivo né, não há muito porque ficar postergando um  
285 pedido pro corpo de bombeiro, vou pedir pro corpo de bombeiro, ele vai chegar lá, vai falar que não



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM

**Secretaria Executiva**

286 está pronto, não te dou o auto de vistoria e. LAIS FONSECA DOS SANTOS,  
287 SUPERINTENDENTE NORTE MINEIRO – o comentário, só justificando com o senhor o meu  
288 comentário da co-responsabilidade nossa, porque com o prazo que a empresa já obteve na  
289 concessão da licença de operação corretiva somando mais esses 60 dias totalizam 578 dias o prazo  
290 de uma condicionante que eu acredito que nenhuma empresa totalizou esse prazo não, meu senhor.  
291 FELIPE RIBEIRO, EMALTO – com todo respeito, na verdade nós estamos fazendo um  
292 empreendimento de um porte, é, estamos reformando o nosso empreendimento um porte bem  
293 vantajado e desde a época que a gente protocolou a nossa licença o nosso projeto de corpo de  
294 bombeiro já estava em andamento e, então eu não tinha como mudar esse prazo uma vez que o  
295 nosso projeto já estava aprovado e com as obras em andamento, infelizmente não é uma questão de  
296 não querer fazer, é uma questão de não ter como fazer. LAIS FONSECA DOS SANTOS,  
297 SUPERINTENDENTE NORTE MINEIRO – porque a licença de operação, Andréia, é licença de  
298 operação corretiva que ele obteve em 2009, então já era de um empreendimento, isso é uma  
299 ampliação, só pra eu. BRUNA, SUPRAM LESTE – esse processo é uma licença de operação  
300 corretiva que foi julgada em 2009 e inicialmente o prazo de cumprimento dessa condicionante era  
301 de apenas 90 dias e aí a empresa já solicitou, essa é a terceira prorrogação de cumprimento dessa  
302 condicionante, não é a primeira e nem a segunda, é a terceira, então totalizando com que a empresa,  
303 com o que a SUPRAM Leste está concedendo neste momento totaliza o prazo do cumprimento de  
304 578 dias, são quase dois anos, dois anos uma empresa funcionando sem o auto de vistoria do corpo  
305 de bombeiros, isso a equipe considera algo grave, então realmente a gente entende sim a parte do  
306 empreendedor, a gente sabe que ele está buscando, mas o momento da discussão dessa  
307 condicionante não é algo que depende do corpo de bombeiros, no momento está dependendo são de  
308 procedimentos dentro da empresa, então agora o resta o corpo de bombeiros após a empresa  
309 terminar sua obra com relação pra ser vistoriada, o corpo de bombeiro faz a vistoria e aí em 10 dias  
310 ele tem que emitir o auto de vistoria, então só lembrando que é a terceira vez que se prorroga essa  
311 condicionante. ROBERTO, FEDERAMINAS – queria perguntar ao empreendedor se esse prazo de  
312 120 dias é suficiente e se você irá cumpri-lo? FELIPE RIBEIRO, EMALTO – acreditamos que  
313 certamente estaremos apto a cumpri-lo. BRUNO VIANA DE CASTRO, FIEMG – eu acho que nós  
314 estamos num, que realmente, conforme o Marco Antônio falou, essa questão de envolver terceiros  
315 aí como corpo de bombeiros não pode responsabilizar o empreendedor exclusivamente por isso,  
316 mas também acho que ele tem que correr atrás pra tentar executar a obra mais rápido possível e se  
317 ele não conseguiu e pediu essas prorrogações é porque ele não conseguiu, porque com certeza é  
318 interesse dele resolver isso mais rápido possível né, então acho que também se a gente ficar, colocar  
319 os 60 dias a gente está correndo um risco de talvez daqui a um mês ou um mês e meio ter um novo  
320 processo com um novo pedido de prorrogação porque ele não conseguiu resolver, então também  
321 estou, acho que pelo que está falando os 60 dias provavelmente vão ser insuficientes né. FELIPE  
322 RIBEIRO, EMALTO – só um esclarecimento, o que pesa, a completude da obra não está pronta,  
323 parte dessa obra está pronta, eu não posso é pedir a vistoria pro corpo de bombeiro e ele não vai me  
324 dar esse auto de vistoria porque eu não estou com toda a obra pronta. LAIS FONSECA DOS  
325 SANTOS, SUPERINTENDENTE NORTE MINEIRO – só um comentário, ela está adequada aos  
326 parâmetros. . FELIPE RIBEIRO, EMALTO – uma parcela dela está pronta, o que falta é  
327 exatamente a área que nós estamos terminando de reformar. LAIS FONSECA DOS SANTOS,  
328 SUPERINTENDENTE NORTE MINEIRO – eu peço que os senhores se coloquem, o senhor se  
329 coloque no lugar dos conselheiros e os conselheiros se coloquem no lugar da equipe técnica da  
330 Maria Helena, o quê que acontece, Deus me perdoe, não é praga não, mas se acontece qualquer  
331 problema e não tem esse hidrante, quem, o Ministério Público irá questionar como que o órgão  
332 ambiental liberou, porque nós temos normas da ABNT exigindo, hoje mesmo eu conversando com  
333 a Andréia e a Isabela elas me garantiram que este foi o único processo que veio à pauta para os



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM

**Secretaria Executiva**

334 senhores conselheiros, a licença de operação sem o certificado do corpo de bombeiros, foi o  
335 comprometimento que elas tiveram comigo, enquanto eu presido este conselho, foi o último  
336 processo, dos novos estarão todos agarrados aguardando a manifestação do corpo de bombeiros e  
337 que o empreendedor ao não conseguir aí sim ele vai crucificando lá o corpo de bombeiros, mas para  
338 os senhores não será mais trazido processos sem o certificado. MARCO ANTÔNIO ASTOLFI  
339 DINIZ RODRIGUES, INSTITUTO PRÓ-RIO DOCE – é pro empreendedor, volta aqui, volta aqui  
340 não vai embora não, é, está sendo uma obra de ampliação, ela está ligada à sua linha de produção ou  
341 ela está. FELIPE RIBEIRO, EMALTO – está ligada à linha de produção. MARCO ANTÔNIO  
342 ASTOLFI DINIZ RODRIGUES, INSTITUTO PRÓ-RIO DOCE – qual a extensão, eu vou  
343 confessar, eu não li esse processo. FELIPE RIBEIRO, EMALTO – uma área industrial de mais ou  
344 menos 7.000, 8.000 metros quadrados onde ainda há essa pendência, o restante das obras. MARCO  
345 ANTÔNIO ASTOLFI DINIZ RODRIGUES, INSTITUTO PRÓ-RIO DOCE – o restante, e ela  
346 está toda conforme as normas da ABNT, os hidrantes. ().FELIPE RIBEIRO, EMALTO – os  
347 hidrantes, os extintores, iluminação de emergência. MARCO ANTÔNIO ASTOLFI DINIZ  
348 RODRIGUES, INSTITUTO PRÓ-RIO DOCE – você só está alterando esse ponto aí. FELIPE  
349 RIBEIRO, EMALTO – escadas com corrimão adequado, pintura pra hidrantes, nessa área  
350 específica que não tem como eu terminar porque a obra, e a obra é uma questão de mudar a  
351 produção, para a produção, instalar equipamento, tirar equipamento. LAIS FONSECA DOS  
352 SANTOS, SUPERINTENDENTE NORTE MINEIRO – o senhor usou o termo ampliação, ela  
353 estava contemplada na licença do processo. FELIPE RIBEIRO, EMALTO – sim, perfeitamente, o  
354 nosso projeto entrou. LAIS FONSECA DOS SANTOS, SUPERINTENDENTE NORTE MINEIRO  
355 – quando a licença corretiva do senhor foi contemplada e julgada pelo conselho já contemplava  
356 todas as obras. FELIPE RIBEIRO, EMALTO – sim, sim. LAIS FONSECA DOS SANTOS,  
357 SUPERINTENDENTE NORTE MINEIRO – porque o senhor usou o termo ampliação. FELIPE  
358 RIBEIRO, EMALTO – exatamente. LAIS FONSECA DOS SANTOS, SUPERINTENDENTE  
359 NORTE MINEIRO – porque pra nós aqui ampliação sem licença é um perigo. FELIPE RIBEIRO,  
360 EMALTO – a licença já estava, inclusive o corpo de bombeiro também já estava com isso, projeto  
361 aprovando na prefeitura de Timóteo. MARCO ANTÔNIO ASTOLFI DINIZ RODRIGUES,  
362 INSTITUTO PRÓ-RIO DOCE – é que eu também, só completando, eu tenho uma grande  
363 preocupação com a questão de incêndio, isso tudo, a gente vê incêndios acontecendo hoje no Brasil,  
364 incêndios de grande potencial como aquele no Rio de Janeiro, hoje cedo eu vi um lá em São Paulo  
365 que destruiu lá uma linha de roupas, esse negócio, então é preocupante sim, mas eu entendo seu  
366 ponto, eu sei que é demorado, obras civis hoje achar mão de obra especializada também pra fazer  
367 isso não está fácil, principalmente nessa região aqui que está havendo muita obra civil e outras  
368 mais, eu compreendo bastante essa preocupação sua aí, a meu ver eu não vejo nada demais, a  
369 responsabilidade é nossa de conselheiros, então vai da consciência de cada um se nós vamos dar o  
370 60 ou os 120 dias, estou lembrando aqui o que o Dr. Leonardo sempre fala, não é o prazo, é saber se  
371 ele vai ter condições de cumprir esse prazo pra não ficar havendo esses pedidos e, eu estou aqui  
372 lembrando também aquele processo que nós tivemos aqui da Leite Bom, nós colocamos um prazo  
373 pra ele, se ele não cumprir ele ia sofrer uma sanção muito forte, a gente pode começar também a  
374 vincular esses processos que já estão assim, ah, vamos aumenta, aumentar, chega num ponto, oh,  
375 essa é a última, vai ser multado em tanto, você vai ser multado em tanto, tanto, tanto em essas  
376 sanções, eu acho que é, a gente tem que ser mais duro também, porque senão fica muito fácil, ah, eu  
377 vou lá e peço mais 20, mais 30, peço mais 100, e eles sempre estão dando, a gente colocar um.  
378 LAIS FONSECA DOS SANTOS, SUPERINTENDENTE NORTE MINEIRO – como a técnica da  
379 SUPRAM esclareceu é a terceira prorrogação, agora, até onde ha demora do corpo de bombeiro, ou  
380 até onde está a demora da adequação pra ele atender as exigências do corpo de bombeiros, são  
381 coisas bem distintas. MARCO ANTÔNIO ASTOLFI DINIZ RODRIGUES, INSTITUTO PRÓ-





382 RIO DOCE – pelo que estou vendo é um problema de adequação da sua, de seu cronograma de  
383 obras né, e de compras de equipamentos, parada de mudança. FELIPE RIBEIRO, EMALTO –  
384 principalmente em relação a ter que parar a produção pra poder desmontar, montar. MARCO  
385 ANTÔNIO ASTOLFI DINIZ RODRIGUES, INSTITUTO PRÓ-RIO DOCE – eu compreendo e  
386 faço um alerta aos outros empreendedores que estão aqui e consultores que sempre orientem  
387 também o empresário nesse ponto apresentar um cronograma com certa elasticidade pra poder ser  
388 cumprido, porque a gente entende também o lado do empreendedor, ele quer fazer uma coisa o mais  
389 rápido possível, acaba que ele não cumpre porque a própria legislação depois abre espaço pra ele  
390 prorrogar, então a gente orientar melhor nesse ponto aqui. ROBERTO, FEDERAMINAS – queria  
391 só fazer uma consideração pela pergunta que foi feita anteriormente ao empreendedor, foi solicitado  
392 esse prazo de 120 dias, se esse conselho aqui aprovar (*falhas na gravação*). SARGENTO EDSON  
393 LOPES, POLÍCIA AMBIENTAL –(*falhas na gravação*) mas no processo em síntese, que eu estou  
394 vendo aqui que o projeto dele de controle de combate a incêndio já foi aprovado pelo corpo de  
395 bombeiros, pelo que eu entendi basta que a empresa se adeque e depois solicite a vistoria final,  
396 então o problema dele está em obras, mas com certeza é fundamental que essa questão do corpo de  
397 bombeiro desse projeto de combate a incêndio esteja ok numa empresa, isso é fundamental por  
398 questão de segurança, de patrimônio, de pessoas, de vida, do patrimônio do próprio empreendedor.  
399 LAIS FONSECA DOS SANTOS, SUPERINTENDENTE NORTE MINEIRO – muito obrigada  
400 conselheiro, eu acho que, só um minutinho, eu acho que se a gente ficar estendendo aqui 20, 120,  
401 120, 60, nós vamos ficar aqui até cinco horas, é, vou deixar, mas cinco minutos. BRUNO VIANA  
402 DE CASTRO, FIEMG – não, é bem menos do que isso, considerando o que o companheiro Roberto  
403 falou e Marco Antônio eu ia até propor um prazo de 90 dias que seria intermediário entre o que a  
404 SUPRAM queria e o empreendedor queria, mas aí eu mudei de idéia, pela fala dos meus colegas  
405 agente, realmente a gente está correndo risco que o empreendedor falou que é bem provável que  
406 não consiga cumprir esse prazo inferior a 120 dias, então acho que a gente deve aceitar esse prazo,  
407 mas fica aqui bem ratificado pelo conselho que como já teve várias prorrogações que o  
408 empreendedor tem que se virar fazer das tripas ao coração porque parece que parcela da  
409 responsabilidade é dele, então acho que esses quatro meses aí ele tem que conseguir esse prazo,  
410 porque uma nova prorrogação vai ficar um pouco complicada, mas acho que nesse momento pra  
411 gente evitar que isso volte novamente a gente pode aceitar os 120 dias, essa é a minha opinião.  
412 LAIS FONSECA DOS SANTOS, SUPERINTENDENTE NORTE MINEIRO – eu gostaria de  
413 ouvir a Andréia, por favor. ANDRÉIA, SUPRAM LESTE – a opinião da equipe permanece pelo  
414 parecer, por 60 dias, considerando já o que foi discutido pela equipe, as três prorrogações e o total  
415 de prazo que ele já teve até hoje, tratam-se de obras né, se ele colocar um pessoal lá e investir um  
416 pouco mais, considerar essa questão como uma questão prioritário do empreendimento a gente  
417 acredita que ele seja capaz de realizar as obras, porque o próprio corpo de bombeiros estabelece que  
418 após o protocolo do empreendedor junto ao corpo de bombeiros eles tem dez dias pra fazer a  
419 vistoria e emitir o laudo, então competi mesmo ao empreendedor, nosso posicionamento  
420 permanece. LAIS FONSECA DOS SANTOS, SUPERINTENDENTE NORTE MINEIRO – então  
421 vamos colocar em votação por duas vezes, o parecer da SUPRAM e a sugestão dos 120 dias, então  
422 quem estiver de acordo com o parecer da SUPRAM (*falhas na gravação*). Item 10.2 Indústria de  
423 Milho Anchieta Ltda. - Moagem de grãos, prestação de outros serviços não citados ou classificados  
424 - São Domingos do Prata/MG - PA/COPAM/Nº 14315/2007/002/2008 - Classe 5 - Apresentação:  
425 SUPRAM LM. LAIS FONSECA DOS SANTOS, SUPERINTENDENTE NORTE MINEIRO - em  
426 discussão. Podemos colocar em votação, quem estiver de acordo com o parecer da SUPRAM Leste  
427 permaneça como estão, APROVADA a prorrogação de prazo para cumprimento das condicionantes  
428 da licença do item 10.2. item 10.3 Tecelagem e Tinturaria Itabira Ltda. (Ex-A & L Ind. Modas  
429 Ltda.) - Tecelagem plana e tubular com fibras naturais e sintéticas, com acabamento - Itabira/MG -



430 PA/COPAM/Nº 00229/1997/005/2008 - Classe 5 - Apresentação: SUPRAM LM. em discussão,  
431 colocando em votação o item 10.3, quem estiver de acordo com o parecer da SUPRAM Leste  
432 permaneça como estão APROVADA a prorrogação de prazo pra atendimento de condicionantes.  
433 Passamos para o item 11 Processo Administrativos para exame de Reconsideração de Auto de  
434 Infração. Eu gostaria de sugerir que exceto o item 11.3, o restante fosse julgado em bloco, porque  
435 todos se tratam em indeferimento do pedido de reconsideração, os senhores estão de acordo.  
436 BRUNO VIANA DE CASTRO, FIEMG – estou de acordo, só gostaria de solicitar no 11.6 que fala  
437 de adequação do decreto 44.844 que seja adequado o valor da multa. LAIS FONSECA DOS  
438 SANTOS, SUPERINTENDENTE NORTE MINEIRO – existe a redução do valor sim, citada no  
439 parecer da redução do valor da multa de 10 mil 6541 reais para 10 mil reais e só esclarecendo  
440 também, conselheiro Bruno como a gente sabe que o senhor é muito exigente, então eu, a diretora  
441 Andréia, a chefe do jurídico, nós conversamos sobre esse empreendimento, chegamos a consultar a  
442 SIAM, tinha recomendação de suspensão imediata dessas atividades pela equipe técnica da FEAM e  
443 o parecer jurídico não se manifestou porque, esse empreendimento já obteve já a licença de  
444 instalação, o por isso da gente não ter pedido destaque e nem iríamos tocar na possibilidade de  
445 suspensão porque ele já é um empreendimento na licença de instalação concedida. BRUNO VIANA  
446 DE CASTRO, FIEMG – ok, obrigado. LAIS FONSECA DOS SANTOS, SUPERINTENDENTE  
447 NORTE MINEIRO – *(falhas na gravação)* 11.5. Distribuidora Atacadista DPC Ltda. - Obras de  
448 infra-estrutura (pátios de resíduos e produtos e oficinas) - Caratinga/MG - PA/COPAM/Nº  
449 12011/2004/001/2005 - AI n.º 001443/2004 - Apresentação: Supram Leste Mineiro. e o item 11.6  
450 ABC Energia Ltda. - PCH Inhapim - Barragens de geração de energia - Hidrelétricas - Inhapim/MG  
451 - PA/COPAM/Nº 01307/2002/002/2005 - AI n.º 001628/2004 - Classe 3 - Apresentação: Supram  
452 Leste Mineiro. LAIS FONSECA DOS SANTOS, SUPERINTENDENTE NORTE MINEIRO - em  
453 votação quem estiver de acordo com o parecer da FEAM pelo indeferimento do pedido de  
454 reconsideração permaneça como estão, então aprovada a recomendação do indeferimento do pedido  
455 de reconsideração e o item 11.3 Prefeitura Municipal de João Monlevade - Depósito de lixo - João  
456 Monlevade/MG - PA/COPAM/Nº 20521/2005/001/2005 - AI n.º 15496/2005 - Classe 1 -  
457 Apresentação: Supram Leste Mineiro. LAIS FONSECA DOS SANTOS, SUPERINTENDENTE  
458 NORTE MINEIRO - recomendação pelo deferimento do pedido de reconsideração, em votação,  
459 quem estiver de acordo com a recomendação do deferimento do pedido de reconsideração  
460 permaneça como estão APROVADO o deferido pedido de reconsideração. Passando para o item 12  
461 assuntos gerais. MARCO ANTÔNIO ASTOLFI DINIZ RODRIGUES, INSTITUTO PRÓ-RIO  
462 DOCE – lá no primeiro assunto que eu falei da 381 e outros, eu gostaria, nós tivemos um processo  
463 aqui de loteamento que eu não li então eu fiquei quieto aqui mas, é outra reflexão a todos a atenção  
464 nesses projetos referente à áreas de riscos, algo assim, nós tivemos outro grande acidente onde  
465 morreram várias pessoas na região serrana do Rio a gente vê isso acontecendo periodicamente todos  
466 os anos principalmente no contexto da serra do mar, as obras, invasões, ou quando não são invasões  
467 são liberadas mesmo pra construção em áreas de risco então é só um alerta, se a gente for ver um  
468 desastre por causa de chuva, prédio caindo dentro do rio em Engenheiro Caldas, então será gente for  
469 fazer uma lista aqui a gente fala todas as cidades que são, chamar a responsabilidade mesmo dos  
470 governos municipais, do próprio estado de fazer um mapeamento dentro do estado de Minas Gerais  
471 das áreas de risco, nós temos bastantes aqui e tentar retirar essas pessoas dessas áreas de risco antes  
472 que a gente tenha desastre do porte que está havendo no Rio de Janeiro, Santa Catarina, Paraná, São  
473 Paulo e outros lugares, tomar muita atenção nos loteamentos parte hídrica principalmente, galeria,  
474 esse negócio. LAIS FONSECA DOS SANTOS, SUPERINTENDENTE NORTE MINEIRO – será  
475 que o ser humano está com preguiça de agir preventivamente. MARCO ANTÔNIO ASTOLFI  
476 DINIZ RODRIGUES, INSTITUTO PRÓ-RIO DOCE – só pode, só pode. LAIS FONSECA DOS  
477 SANTOS, SUPERINTENDENTE NORTE MINEIRO – nós tivemos a felicidade da duplicação da



## GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM

Secretaria Executiva

478 351, 135 lá de Montes Claros, ao que a gente vê a condição da estrada hoje, que a gente tem, que a  
479 gente passa, a gente fala assim, como é que a gente conseguia demorar 10 horas pra chegar em Belo  
480 Horizonte com o estado em que a estrada está hoje, então você vê que não custa. MARCO  
481 ANTÔNIO ASTOLFI DINIZ RODRIGUES, INSTITUTO PRÓ-RIO DOCE – eu mesmo sofri um  
482 acidente ali. LAIS FONSECA DOS SANTOS, SUPERINTENDENTE NORTE MINEIRO –  
483 passamos um ano com certas dificuldades passando por Pirapora pra poder evitar as paradas, é um  
484 transtorno, mas o benefício que está lá na frente aliado ao respeito humano, é o principal, então eu  
485 acho que se tiver mobilizações de nós cobrarmos mesmo, Marco Antônio, a lerdeza nossa está  
486 estendendo muito. MARCO ANTÔNIO ASTOLFI DINIZ RODRIGUES, INSTITUTO PRÓ-RIO  
487 DOCE – nós mesmos são culpados do nossos próprios atos. LAIS FONSECA DOS SANTOS,  
488 SUPERINTENDENTE NORTE MINEIRO – você citou quanto a educação, infelizmente a nossa  
489 falta de educação, se você dá licença pra algum passar ele nem te agradece. MARCO ANTÔNIO  
490 ASTOLFI DINIZ RODRIGUES, INSTITUTO PRÓ-RIO DOCE – sim, ele não tem noção da  
491 responsabilidade nossa aqui. LAIS FONSECA DOS SANTOS, SUPERINTENDENTE NORTE  
492 MINEIRO – é muita coisa a conscientizar, como eu digo, tem muito louco solto. ROBERTO,  
493 FEDERAMINAS – eu queria só ajudar a fazer uma reflexão sobre esse tema porque ele é muito  
494 importante e a gente vê assim a cultura nossa está enraizada na questão também da gente estar  
495 terceirizando a culpa né, então se a gente vê uma rua transbordando a culpa é do prefeito né, que  
496 está aqui o Fábio representando, que não limpa e tal, mas antes disso teve um cidadão de uma  
497 cultura muito ruim que falou foi lá jogou lixo, entupiu etc., etc., na estrada nós vemos muito, lógico,  
498 é um problema, e é um gargalo inclusive, eu acho que a reflexão mais profunda da 381 além do  
499 acidente é porque hoje ela está travando na verdade o crescimento econômico da região de cá, então  
500 nós aqui que temos filhos, que vamos ter netos, vão pagar caro se essa rodovia não for duplicada  
501 urgentemente, quer dizer, a região vai empobrecer (*falhas na gravação*), se a obra quando começar,  
502 a previsão é que ela dure 10 anos de execução, porque também, a outra reflexão, que nós  
503 imaginamos que começa a obra hoje e amanhã acaba os problemas, pelo contrário, são 10anos de  
504 problema pra frente se tudo correr bem, então é só mais pra gente refletir, pros jovens que estão  
505 aqui visando o futuro, a gente tem que pensar muito nisso como chegar lá, a gente está acostumado  
506 a fazer plano estratégico de empresa, de microempresa e eu falei a gente precisa exercitar esse,  
507 pensar a nível de região, não só Valadares, não só Ipatinga, não só Guanhães, etc., mas pensar a  
508 nível de região porque nesse caso da 381, se vocês olharem pelo Google, é um filete, um filete de  
509 estrada e pro lado de cá você vê uma multidão, milhões de pessoas dependendo desse filetim,  
510 porque nós não temos aqui navios, a região não é atendida hoje por aeroporto, e a ferrovia é  
511 deficiente, então a nossa única alternativa da região é a rodovia e poucos, infelizmente poucos  
512 lembram disso, além daqueles acidentes no momento de dor que a gente fica pensando em duplicar,  
513 então é mais pra orientar e sugerir a todos essa mobilização que ela é muito importante pra nós e  
514 pro futuro aqui da região, obrigado. LAIS FONSECA DOS SANTOS, SUPERINTENDENTE  
515 NORTE MINEIRO – agora eu me dirijo ao público, que eu estou vendo que tem algumas inscrições  
516 aqui, se tiver alguma manifestação nos assuntos gerais que tem várias inscrições aqui de algumas  
517 inclusive, Emalto né, pra manifestação já foi julgado, Solução Ambiental, Secretário de Meio  
518 Ambiente, Júlio, mais alguma informação, então, boa tarde pros senhores, mais nada a discutir, dou  
519 declarada encerrada a reunião, tempo recorde, boa tarde.